



CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS

Rua José de Santana, 470, Centro, Patos de Minas/MG CEP: 38.700-052

Tel.: (34) 3821-8455

E-mail: camarapatos@camarapatos.mg.gov.br – <http://www.camarapatos.mg.gov.br>



PROJETO DE LEI Nº 6240/2025

APROVADO EM ÚNICO TURNO
POR 15 VOTOS, EM 22/05/25



PRESIDENTE

Denomina *Nivalda Afonso* a atual Rua 106 localizada no Bairro Planalto.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS APROVA:

Art. 1º Fica denominada *Nivalda Afonso* a atual Rua 106, localizada entre as quadras 58 e 59, setor 60, Bairro Planalto.

Art. 2º Caberá ao Poder Executivo promover a atualização da identificação da via pública de que trata esta lei, inclusive com a instalação de placas indicativas.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 15 de maio de 2025.

Ezequiel Macedo Galvão

Vereador

JUSTIFICATIVA:

Nivalda Afonso nasceu em 29 de janeiro de 1966, na cidade de Presidente Olegário/MG. Filha de Pedro de Paula Afonso e Alda Braz Afonso, era a irmã mais velha de três filhos: Orivaldo de Paula Afonso e Kerley Cristina Braz. Mãe de Liriam dos Reis Machado, mais tarde, tornou-se avó orgulhosa de Kalynca Carine dos Reis Galvão, Marcos Henrique dos Reis Galvão e Cecília Machado Trigueiro.

Criada na zona rural da comunidade de Boa Vista, sua infância foi marcada pelo trabalho na roça e pelos afazeres domésticos. Aos 9 anos, enfrentou a dura perda do pai, momento que a fez amadurecer cedo e se dedicar ainda mais à família, ajudando sua mãe e os irmãos com coragem e determinação.

Aos 15 anos, casou-se com Norberto dos Reis Machado, com quem teve sua única filha, Liriam dos Reis Machado. Após a separação, retornou à casa da mãe, em Patos de Minas, dando continuidade à sua vida, com bravura e dedicação à filha.

Logo após essa fase, Nivalda descobriu estar com Diabetes tipo I, doença que, na época, tinha poucos recursos para tratamento, e convivia com a epilepsia, o que agravava ainda mais sua saúde.

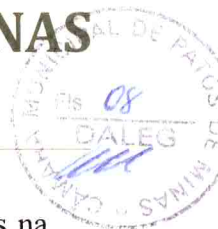


CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS

Rua José de Santana, 470, Centro, Patos de Minas/MG CEP: 38.700-052

Tel.: (34) 3821-8455

E-mail: camarapatos@camarapatos.mg.gov.br – <http://www.camarapatos.mg.gov.br>



Em 2001, após ferir o pé com um prego, enfrentou complicações sérias na cicatrização, quando passou dias internada, muitos deles em coma, e, mesmo após cirurgias, perdeu a perna direita em decorrência do diabetes.

Mulher de espírito forte, determinada, Nivalda, apesar de tantos desafios, jamais se entregou, sempre buscando soluções, não só para os próprios problemas, mas também para os dos outros.

Costumava dizer com convicção: “Eu só preciso de um telefone e um catálogo para resolver qualquer problema”. Foi com essa persistência que conseguiu, por conta própria, uma prótese para a perna na AACD de Uberlândia.

E ela ainda afirmava: “Se a falta da minha perna fosse meu único problema, eu não teria nenhum.” Essa frase refletia sua forma de enxergar a vida - com otimismo e resiliência, mesmo diante das maiores adversidades.

Apaixonada por política, era presença constante em comícios e eventos eleitorais. Cabo eleitoral entusiasmada, Nivalda sempre estava disposta a contribuir com os candidatos em que acreditava. Seu espírito solidário e seu coração caridoso a levavam a ajudar o próximo, mesmo quando sua saúde já estava profundamente debilitada.

Em 2006, teve de iniciar o tratamento de hemodiálise, em virtude de falência renal. As sessões não abalaram seu amor pela vida. Pelo contrário, ela continuava firme, inspirando todos ao seu redor. Sua filha dizia com orgulho: “A mãe é uma fênix. Vai para o hospital à beira da morte e sempre volta mais forte.”

Profundamente religiosa, sonhava em poder voltar a comungar. Em 2007, realizou esse desejo, ao se casar religiosamente com seu companheiro de mais de 20 anos, Pedro Almir Cardoso.

Infelizmente, em 8 de maio de 2008, em Patos de Minas, durante uma sessão de hemodiálise, sofreu uma complicação grave e veio a falecer. Naquele dia, a nossa fênix não retornou para casa, mas deixou um legado de amor, força e fé, que permanece vivo no coração de sua filha, netos, familiares e todos que tiveram o privilégio de conhecê-la.

Nivalda Afonso, uma mulher que, mesmo em meio à dor, foi fonte de esperança para muitos. Uma guerreira incansável, que transformou cada desafio em motivo para seguir adiante e cada dificuldade em um gesto de solidariedade. Sua memória merece ser eternizada como exemplo de superação, coragem e amor incondicional à vida.